

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O NÍVEL DE LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E O OLHAR AOS COSTUMES DOS IDOSOS

AUTOR PRINCIPAL: Samuel Salvi Romero

CO-AUTORES: Helenice de Moura Scortegagna; Marlene Doring

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A utilização das práticas integrativas e complementares pela população idosa é uma realidade. No cotidiano terapêutico idoso este pode caracterizar-se como subterfúgio a inadequações na compreensão de prescrições profissionais em saúde, bem como, em limitações na adesão terapêutica, inferindo a relevância da avaliação do Letramento Funcional em Saúde (LFS). O LFS subsidia processos de entendimento integral do comportamento idoso, assim como de ações de autocuidado em saúde, dentre outras demandas individuais e ou coletivas. O inadequado LFS, neste contexto, pode ser um facilitador na busca por terapias complementares e/ou alternativas, esta como produto, ainda, de vivências e costumes do contexto envelhecendo. Este resumo assim, tem por objetivo contextualizar o uso de plantas medicinais por idosos de um município de pequeno porte do norte do RS, sob a ótica do nível de LFS.

DESENVOLVIMENTO:

MÉTODO: Este resumo é um recorte da dissertação de mestrado intitulada Letramento Funcional em Saúde de Idosos, configurada como modelo misto de pesquisa (Creswell e Clark, 2007). A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário sociodemográfico e de condições de saúde, ainda, aplicação do short TOFHILA (BAKER, et al. 1999) e buscando uma análise profunda do contexto idoso foi realizada uma entrevista semiestruturada com 10 idosos, aleatoriamente selecionados. Esta foi realizada com idosos do perímetro urbano de um município de pequeno porte do norte do RS. A população era de 250 idosos, já a amostra foi de n=175, tendo em vista os testes de seleção. Este resumo é referente à entrevista aberta relacionada ao comportamento em saúde dos idosos, especificamente às questões 2 e 3 que diziam

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



respeito ao comportamento do idoso em sua vivência. Aprovada no CEP da Universidade de Passo Fundo. RESULTADOS: A pesquisa demonstra que 39,4% dos idosos apresentam LFS inadequado e aponta, ainda, uma preocupação com o número de idosos que apresentaram LFS limítrofe. Na apresentação dos dados provenientes da entrevista aberta e analisados a partir da análise temática de conteúdo foi emoldurada uma categoria temática denominada COMPORTAMENTO EM SAÚDE da qual emergiram subcategorias potenciais na compreensão do comportamento em saúde idoso. Na subcategoria COSTUMES se evidenciou o uso de plantas medicinais por grande parte dos idosos entrevistados concomitante a prescrições profissionais ou em substituição a elas. Esta situação acontece, segundo os idosos, sem acompanhamento profissional ou avaliação, mas por escolha pessoal e/ou indicação ou referência familiar ou comunitária. DISCUSSÃO: Neste cenário, o uso de plantas medicinais pode estar relacionado ao inadequado LFS, no sentido de que os idosos ao não compreenderem integralmente as intervenções profissionais se utilizam de estratégias complementares ou de fuga para produzir autocuidado. Ao acompanharem indicações de familiares ou de vínculos comunitários optam por recursos mais econômicos e ou acessíveis. No entanto, na utilização destas estratégias podem negligenciar terapêuticas profissionais interrompendo tratamentos e expondo-se, possivelmente, a efeitos adversos das plantas medicinais ou outras práticas utilizadas no decorrer do processo terapêutico. Características sociais e demográficas dos idosos subsidiam escolhas, ainda, considera-se o (des) conhecimento dos idosos acerca das plantas medicinais, bem como, o planejamento das equipes de saúde ao abordarem a temática referida. Neste sentido o uso da avaliação do nível de LFS na atenção básica pode ser um indicador para novas estratégias e percepções clínico epidemiológicas favoráveis ao equilíbrio do processo saúde doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A abordagem e avaliação do determinante LFS na assistência ao idoso torna-se ferramenta para a conquista de resolubilidade em saúde. Compreender os resultados do LFS possibilitam compreender os costumes dos idosos, incluindo o uso de plantas medicinais. Esta prática necessita aparecer como complemento positivo à terapêutica pautada, prioritariamente, pela segurança e eficácia durante a utilização.

REFERÊNCIAS:

BAKER, D.W. et al. Development of a brief test to measure functional health literacy. Patient. Educ. Couns. v.38, n. 1, p. 33-42, 1999.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. P. Designing and conducting mixed methods research. Sage Publications, California, 2007.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEP UPF parecer n. 467.889.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.